

# BALANÇO MENSAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



**EMATER**  
Minas Gerais

AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# Balanço Mensal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

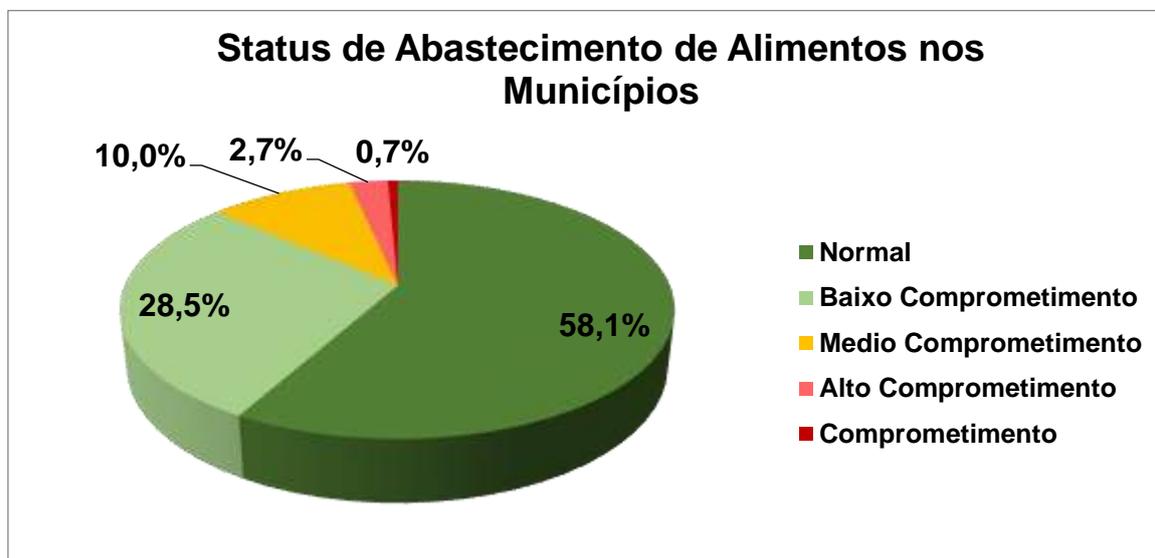
Período 01 a 31 de maio 2021

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 01 a 31 de maio de 2021, foram realizadas pesquisas em 733 municípios e identificado o seguinte cenário:

## Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

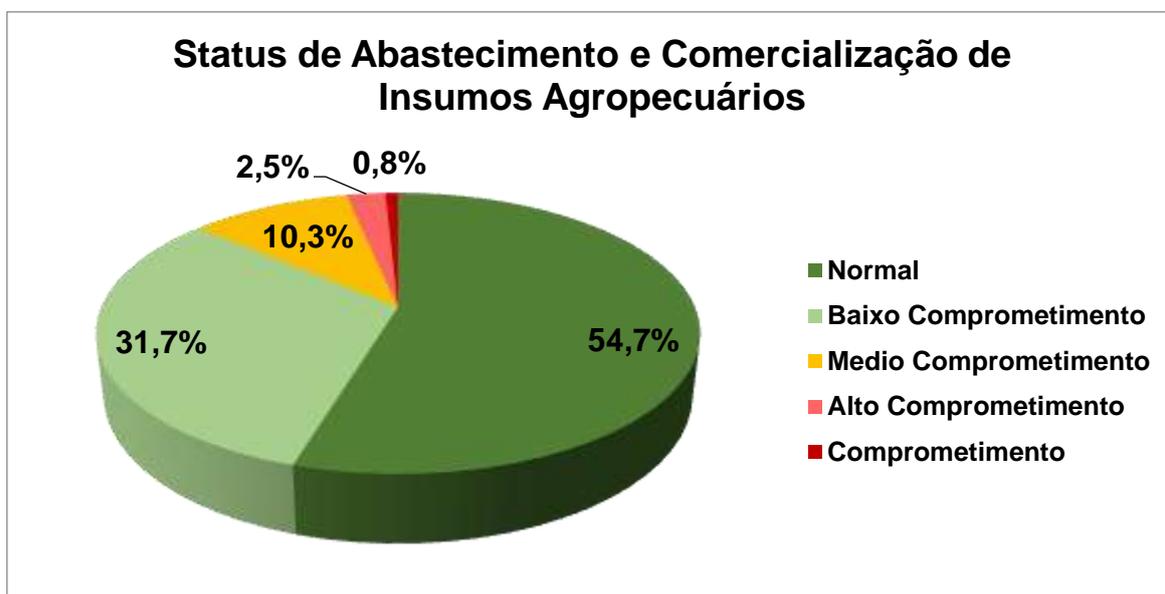
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 86,6% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 10,0% tiveram impactos parciais e em somente 3,4% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário do mês anterior observamos uma melhora de 1,0% no nível de normalidade, permanecendo a inexistência de risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



## Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 86,4% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 10,3% municípios tiveram impacto parcial e apenas 3,3% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que houve impacto da pandemia sobre a comercialização de insumos, porém apresentando um cenário melhora de 2,3% no quadro de normalidade em comparação

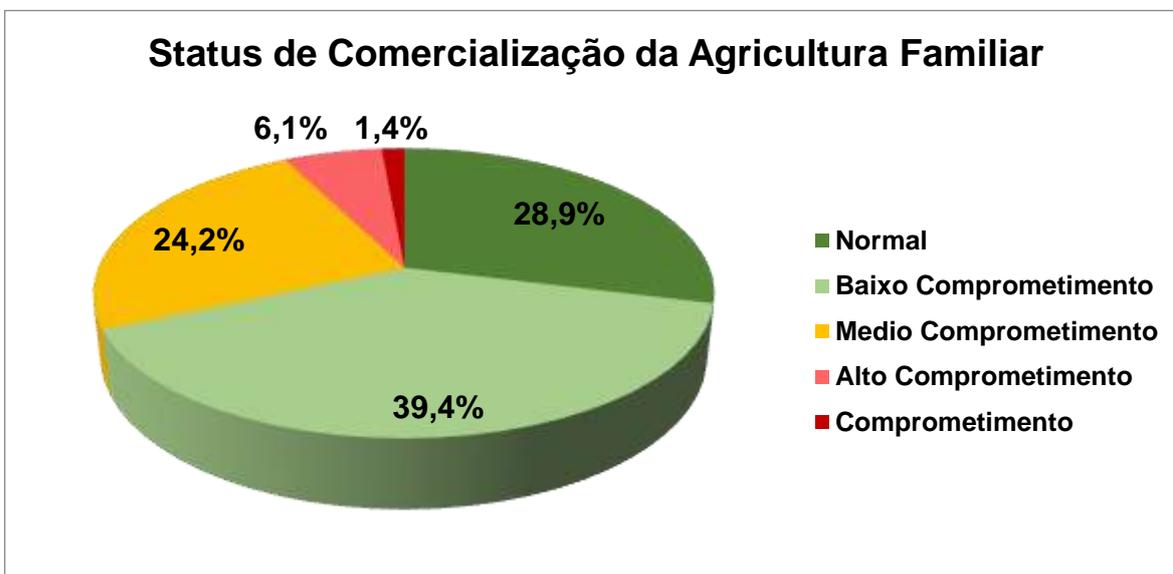
com o mês anterior, nos preços de insumos agropecuários foi identificado uma piora de 0,2% no número de municípios que relataram alta de preços em relação ao mês anterior nos municípios pesquisados.



#### Situação da comercialização da agricultura familiar

A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 68,3% municípios do estado, em 24,1% houve comprometimento parcial e em 7,5% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação ao mês é de melhora de 3,1% em relação ao número de municípios em situação de normalidade. Reforçando o forte impacto sobre a renda dos agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 59%, piora de 9,2% em relação ao cenário do mês anterior;
- Redução no consumo devido à dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.



Em grande parte dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram em primeiro lugar hortaliças com 39%, seguindo por frutas 25,9%, em terceiro lugar queijos e outros derivados do leite com 20,6%, quarto lugar carne + animais vivos 18,4%, seguido e produtos processados (outros) 15,4%, ampliando para 46,2% o percentual de municípios sem dificuldades de comercialização.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 64 % dos municípios mantiveram estáveis, em 30,7% houve alta e em 5,3% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apresenta melhora de 1,8% em relação ao percentual de municípios que relataram manutenção dos preços pagos aos agricultores.

### **Situação de funcionamento dos frigoríficos**

Os dados utilizados para análise são do período de 01 a 31 de maio o status atual produção de carne bovina, suína e de aves no estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade com pequenas oscilações, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado.

No caso de bovinos em maio de 2021, foram abatidos 258.573, apresentou uma redução de 09,60% em relação ao abate total se comparado com o mês de maio/2020 (286.035 cabeças).

Com relação ao sexo dos bovinos abatidos; foram 168.258 machos e 90.315 fêmeas com proporção de 2:1 (a cada dois machos, uma fêmea foi abatida). Observou-se uma redução de 6,24% e 15,26%, respectivamente.

O trânsito na finalidade de cria apresentou uma variação aparente positiva de 30,24%, seguida das demais finalidades: de reprodução (15,90%) e engorda (14,46%).

No caso das aves comparado com maio de 2020, onde foram transportados 112.067.284 aves e ovos férteis, sendo, 37.279.258 de aves destinadas ao abate, 38.975.472 de ovos destinados à incubação e 30.988.741 pintos de 01 dia para engorda, verificamos um aumento de 11,19% no abate de aves, na engorda de 18,05% e na incubação de 23,01%.

Os Suínos até maio foram abatidos 2.916.688 suínos, correspondendo a um aumento de 3,15% na variação média para o abate total comparado com o mesmo período no ano anterior.

No mês de maio de 2021 foram abatidos 619.194 suínos correspondendo a um aumento do abate em 7,50% comparado ao abate observado no mês anterior.

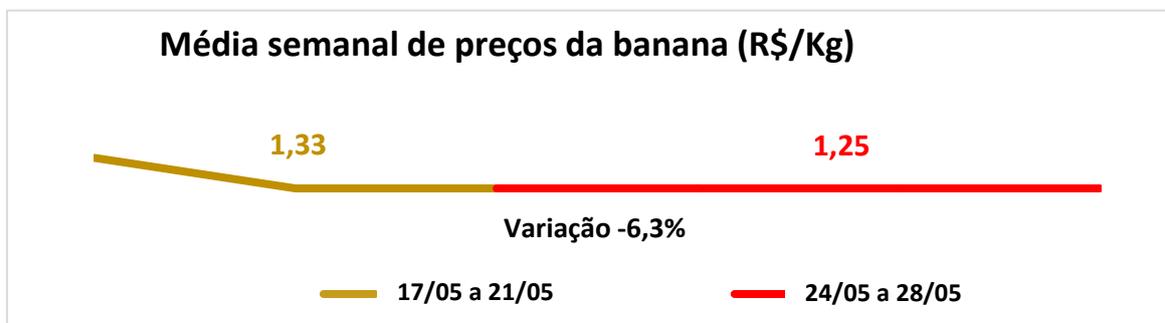
### **Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas**

A unidade da CeasaMinas em Contagem é a principal unidade de recebimento e distribuição de frutas e hortaliças de Minas Gerais e responsável pelo abastecimento da região metropolitana de Belo Horizonte e as atividades de recebimento e comercialização seguem normalmente e não há indicativo de desabastecimento ou falta de alimentos.

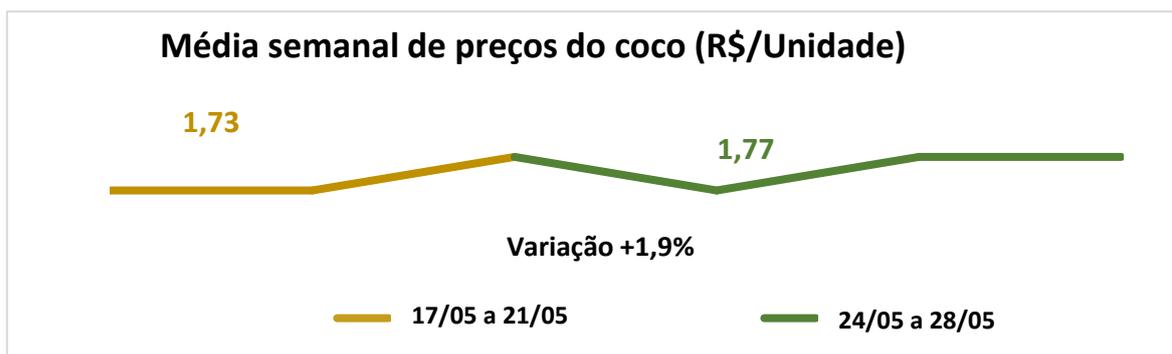
Mesmo com a flexibilização das medidas contra o novo coronavírus em diversos lugares, o cenário da pandemia ainda é instável, provocando uma demanda mais fraca e dificuldade no escoamento de alguns produtos.

Comparando-se os preços médios das principais frutas comercializadas no entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 17 a 21 de maio e a semana de 24 a 28 de maio, todos os produtos sofreram variação no preço médio de comercialização.

O preço da banana ficou ligeiramente mais barato pelo o aumento da oferta e pela demanda mais fraca no período do fim do mês. O menor poder de compra do consumidor no final do mês, associado com as temperaturas mais baixas limitaram a procura pelo abacaxi, laranja e mamão, refletindo nas suas desvalorizações.

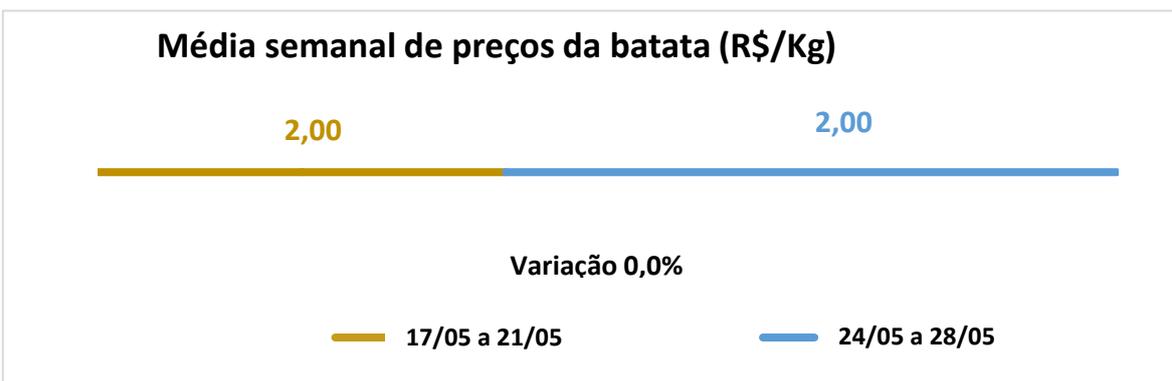


O coco verde, a melancia e a uva Itália variaram durante todo o período e os preços médios praticados na última semana foram ligeiramente superiores ao da semana anterior. A redução da oferta e a seleção de frutos de melhor qualidade para a venda contribuiu para o aumento da cotação do limão tahiti.

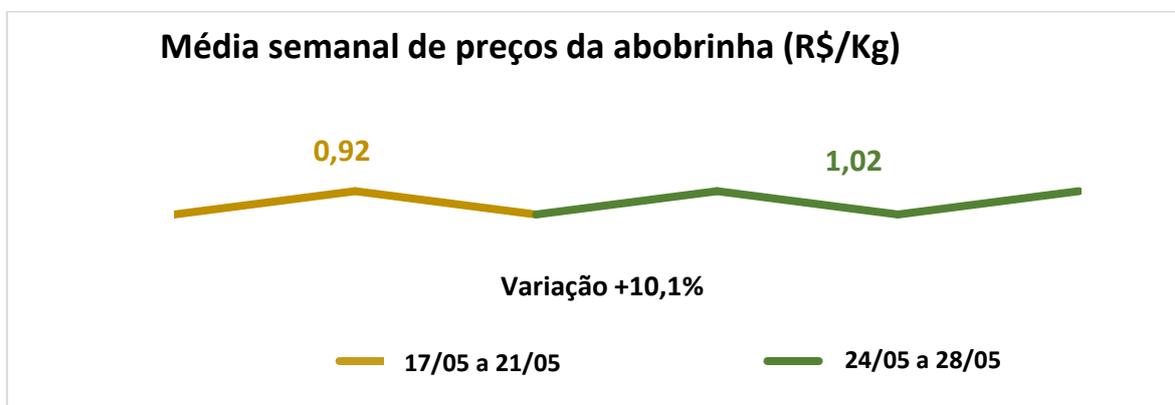


A maçã gala se manteve estável durante toda a semana de 24 a 28 de maio, mas com o preço médio mais alto ao da semana de 17 a 21 de maio. A valorização da manga tommy ocorreu devido à redução na oferta da variedade, em decorrência da diminuição das temperaturas médias nas regiões produtoras, responsáveis por desacelerar o processo de maturação.

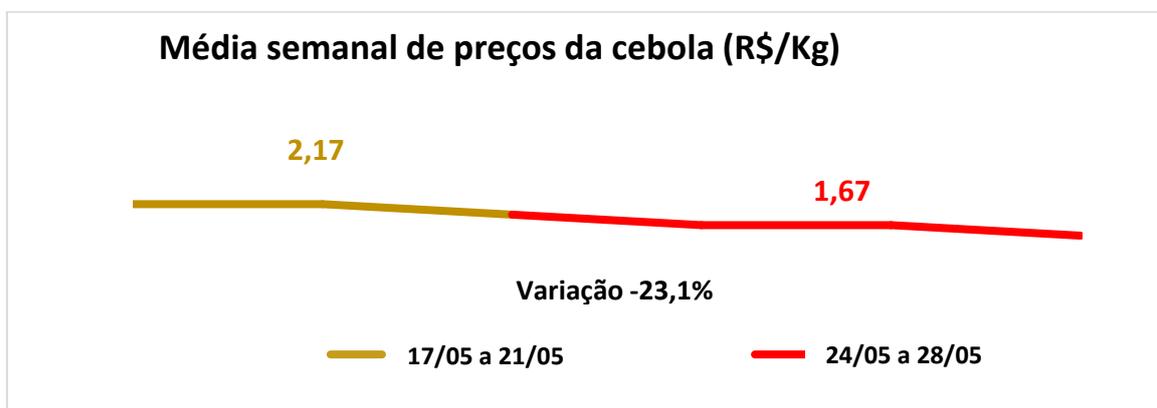
Comparando-se os preços médios das principais hortaliças comercializadas no Mercado Livre do Produtor (MLP) no entreposto de Contagem da CeaSaMinas entre a semana de 17 a 21 de maio e a semana de 24 a 28 de maio, o alho e a batata mantiveram o mesmo preço médio nas duas semanas analisadas.



Apenas a abobrinha italiana, que variou durante todo o período, ficou mais cara na última semana.



No mercado da cebola, o aumento da produtividade contribuiu para o aumento da oferta nacional e, conseqüentemente, na redução dos preços. O mesmo pode ser observado para a cenoura, já que o aumento no volume colhido também provocou a queda nas cotações. A demanda enfraquecida refletiu na desvalorização dos outros produtos, como a abóbora moranga, o chuchu, o pimentão, o quiabo e o tomate.



## Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual com tendência de melhora. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Apesar da oscilação do agravamento do quadro, que ocasiona mais dificuldades para agricultores na produção e na comercialização de alimentos. Na produção está tendo um aumento nos custos dos insumos fator que aumenta custo de produção e conseqüentemente preço para consumidor e na comercialização persiste os problemas relacionados aos canais de venda e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Os produtores intensificam a busca pela diversificação de canais de comercialização para minimizar os impactos da pandemia e viabilizar o escoamento da produção principalmente em canais locais. Porém persistem as dificuldades nos mercados institucionais e amplia a

dificuldades de hortaliças, frutas, queijos e outros derivados do leite, carne + animais vivos e demais produtos processados.

O Cenário no entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. No comparativo dessa semana com a anterior no caso das frutas observamos tendência de alta de preços em 60% das frutas pesquisadas e queda em 40%, no caso das hortaliças observamos uma tendência de alta em 10% dos produtos pesquisados e 70% com queda e 20% estáveis em relação aos preços pagos aos produtores.



**EMATER**  
Minas Gerais

AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.